

## Índice

---

### 5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	2
5.3 - Descrição - Controles Internos	6
5.4 - Programa de Integridade	13
5.5 - Alterações significativas	17
5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	18

### 10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	19
10.2 - Resultado operacional e financeiro	34
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	40
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	42
10.5 - Políticas contábeis críticas	46
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	50
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	52
10.8 - Plano de Negócios	53
10.9 - Outros fatores com influência relevante	55

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos****5.1 - Em relação aos riscos indicados no item 4.1, informar:**

**a) Se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política.**

Na data da apresentação deste Formulário de Referência, a Companhia não adotava uma política formalizada de gerenciamento de riscos.

A administração considera os riscos descritos no item 4.1 em grande parte riscos inerentes ao seu modelo de negócios. Para alguns destes riscos são adotadas medidas de mitigação já descritas no item 4.1, quando aplicáveis.

Administração faz o monitoramento do cenário macroeconômico e setorial, avalia potenciais riscos inerentes aos seus negócios.

**b) Os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos, quando houver incluindo:**

**(i) os riscos para os quais se busca proteção.**

Não aplicável pela ausência de uma política formalizada.

**(ii) os instrumentos utilizados para proteção.**

Não aplicável pela ausência de uma política formalizada.

**(iii) a estrutura organizacional para gerenciamento de riscos.**

Não aplicável pela ausência de uma política formalizada.

**c) a adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada.**

Não aplicável pela ausência de uma política formalizada.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado****5.2. Em relação aos riscos de mercado, indicados no item 4.2, informar**

**a) se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política.**

Apesar de não possuir uma política formalizada de gerenciamento dos riscos de mercado, a Companhia adota práticas internas a fim de reduzir a sua exposição, a identificação dos riscos aos quais seus negócios estão expostos e a descrição destes riscos, estão descritos na nota explicativa nº 29 que faz parte integrante das Demonstrações Financeiras Padronizadas referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, e avaliada pelos auditores independentes.

**b) os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos de mercado, quando houver, incluindo:**

A Companhia adota algumas diretrizes para mitigação de riscos em seus negócios. Temos como prática a análise constante dos riscos aos quais estamos expostos e que possam afetar nossos negócios, situação financeira e os resultados de nossas operações.

A Companhia monitora mudanças no cenário macroeconômico e setorial que possam influenciar nossas atividades, através do acompanhamento dos nossos principais indicadores de desempenho econômico e evoluções da regulação setorial. Adicionalmente, adotamos foco contínuo na disciplina financeira e na gestão conservadora de caixa.

**(i) os riscos de mercado para os quais se busca proteção;**

**Risco de crédito:** O Grupo restringe a exposição a riscos de crédito associados a caixa e equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições financeiras sólidas e com remuneração adequada às taxas de mercado. Com relação às contas a receber, que estão sujeitas a riscos de crédito e que de forma geral não têm garantias, os procedimentos adotados para minimizar os riscos comerciais incluem a seletividade dos clientes, mediante uma adequada análise de crédito, estabelecimento de limites de venda e prazos curtos de vencimento dos títulos. As perdas estimadas com esses clientes são

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**

integralmente provisionadas, conforme nota explicativa nº5 das Demonstrações Financeiras Padronizadas referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

**Risco de preço dos insumos:** Esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados nos processos produtivos da Companhia. Para minimizar este risco, a Companhia tem como diretriz diversificar seus fornecedores de insumos, abrindo frequentes cotações, tanto para fornecedores cadastrados, quanto para fornecedores entrantes, além do monitoramento permanente das oscilações de preços dos insumos utilizados em seus processos produtivos.

**Risco de liquidez:** O Grupo gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de créditos bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequado, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e realizados, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

**(ii) a estratégia de proteção patrimonial (hedge);**

Não aplicável, uma vez que a Companhia tem como política não utilizar hedge para proteção dos riscos patrimoniais, porém a administração da Companhia implementa estratégias, com o objetivo de mitigar os riscos de mercado.

**(iii) os instrumentos utilizados para a proteção patrimonial (hedge);**

Não utilizamos instrumentos financeiros derivativos para proteção patrimonial, tais como swaps, compra e venda de contratos de opções e contratos de câmbio a termo como hedge.

**(iv) os parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos;**

O gerenciamento é efetuado por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, solvência, rentabilidade e segurança.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**

A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

A política de controle consiste no acompanhamento permanente de taxas contratadas versus as vigentes no mercado, acompanhadas através do sistema de informações e banco de dados disponíveis no mercado, como por exemplo, CETIP, Banco Central, FGV entre outros. Para minimizar o risco de taxa de juros a Companhia busca linhas de crédito incentivadas para o financiamento de nossas operações e diversificamos a aplicação de recursos para reduzir o custo financeiro das atividades operacionais da Companhia.

A Companhia avalia os efeitos da variação cambial em nosso custo de produção, monitorando os insumos com preço atrelado ao dólar.

A Companhia gerencia o risco de crédito adotando como prática a análise detalhada da situação patrimonial de seus clientes, estabelecendo um limite de crédito e acompanhando permanentemente o seu saldo devedor.

**(v) se o emissor opera instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (Hedge) e quais são esses objetivos;**

Não contratamos instrumentos derivativos financeiros para proteção patrimonial contra riscos de juros e taxa de câmbio.

**(vi) a estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos de mercado.**

A Companhia possui uma estrutura de controles de gerenciamento de riscos financeiros diretamente ligada a Diretoria Financeira. Por meio da gerência financeira (tesouraria), as operações são realizadas com monitoramento de taxas, passivos financeiros e otimização da posição de caixa. O controle, avaliação de crédito também é atribuição da área de tesouraria.

**c) A adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada.**

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**

Apesar de não possuir uma política formalizada de gerenciamento dos riscos de mercado, a Companhia adota práticas internas a fim de reduzir a sua exposição aos riscos de mercado que está exposta.

## **5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos**

**5.3- Em relação aos controles adotados pelo emissor para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, indicar:**

**a) as principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las;**

Os controles internos diretamente relacionados a preparação e divulgação das demonstrações financeiras são performados e seus resultados avaliados sob a supervisão do Contador e Diretor Financeiro da Companhia. Não foram identificados ausência ou aspectos significativos no sistema de controles da Companhia. As oportunidades de melhoria são analisadas e discutidas com os auditores externos na profundidade adequada e objeto de desenho de planos de ação.

A Companhia possui um conjunto de planos de ação e aprimoramento de compliance relacionados a cada área e componente de controles internos, como por exemplo, consistência dos suportes e relatórios de conciliação de saldos, acuracidade dos memorandos técnicos de operações e aquisições, aprimoramentos de tecnologia da informação (acessos e gestão de mudanças), assim como outras áreas e componentes (como provisão para fretes e aspectos tributários) que foram mapeados para ações de curto e médio prazos.

**b) as estruturas organizacionais envolvidas;**

As estruturas organizacionais das áreas responsáveis, bem como o corpo diretivo da Companhia, estão consistentemente aprimorando os controles contábeis e atentos aos ofícios da CVM. O contador é membro dos GTAs do Abrasca e participa ativamente das discussões técnicas.

O Conselho de Administração deve manifestar-se sobre o relatório da administração e as contas apresentadas pela Diretoria e demonstrações financeiras anuais e/ou intermediárias e propor a destinação do lucro líquido de cada exercício, quando houver. À Diretoria compete a elaboração do relatório e das demonstrações financeiras de cada exercício.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

O Conselho Fiscal deve analisar, ao menos trimestralmente, o balancete e informações financeiras interinas elaboradas periodicamente pela Companhia, bem como examinar as demonstrações financeiras do exercício social, e sobre elas opinar.

**c) como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento;**

A eficiência dos controles internos é supervisionada e acompanhada pela área de controladoria e pelo corpo diretivo com acompanhamento mensal das variantes.

**d) deficiências e recomendações pelos controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente;**

O relatório circunstanciado dos auditores externos da Companhia, Ernst & Young Auditores Independentes S.S., referente a sugestões de aprimoramento dos controles internos da Companhia, em conexão com o exame das demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, está em discussão com os gestores da Companhia. Em seu relatório, os auditores externos da Companhia reportaram algumas deficiências e recomendações sobre seus controles internos, conforme exposto abaixo:

---

### 1. **Reconhecimento de receita no período contábil apropriado**

**Assunto** Recorrente **Risco** Alto

---

A Companhia efetua um cálculo médio do tempo ("*transit time*") de entrega de seus produtos para seus clientes e, quando identifica que a data da expedição adicionada ao *transit time* ultrapassa a data de fechamento do balanço, a Companhia ajusta a receita de vendas e todas demais contas contábeis impactas (ajuste de *cut-off*) com o objetivo de apresentar contabilmente apenas os produtos faturados e entregues aos clientes.

O cliente da Bombril pode solicitar a postergação da entrega de mercadoria, seja pela não entrega



## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

---

do produto na data/horário acordado, seja pelo fato do cliente não ter espaço em seu armazém no momento da entrega, entre outros motivos. Nesta situação, a Bombril pode optar por deixar a mercadoria com um parceiro logístico e postergar a entrega ao cliente.

Nós constatamos duas ocorrências: (i) que o *transit time* médio utilizado pela Companhia não contempla a possibilidade de postergação da entrega, bem como que (ii) o ajuste de *cut-off* registrado pela Companhia em 2019 não contemplou a entrega realizada após a data-base de 31 de dezembro de 2019. Tais ocorrências nos levaram a executar testes alternativos para validar a estimativa de ajuste de *cut-off* preparada pela Bombril e, com base nos procedimentos efetuados, foi verificado que a estimativa utilizada pela Companhia não era suficiente, resultando num ajuste de auditoria proposto à Companhia.

Um controle ineficaz para identificar, mensurar e permitir o reconhecimento de um ajuste de *cut-off* preciso na data de levantamento do balanço pode resultar na apresentação de demonstrações financeiras materialmente incorretas.

### Recomendação

Recomendamos que a Companhia aprimore todos os controles internos que suportam a apuração do ajuste de *cut-off*. Ressaltamos, principalmente, que deve haver um rigoroso controle sobre os canchotos de entrega, incluindo, mas não se limitando, à instrução aos motoristas e entregadoras da importância para a Companhia do correto preenchimento dos mesmos, eficiente processo de coleta, conferência de totalidade, integridade, solução preventiva de erros de preenchimento, registro no sistema ERP, controle de conferência da digitação e arquivamento do documento.

A Companhia ainda pode decidir por manter a mensuração do ajuste de *cut-off* valendo-se do *transit-time*, todavia, para tanto é necessário que seja instituído controle de atualização periódica das estimativas com base nos eventos reais de entrega; o que leva ao controle detalhado do canhoto de entrega ou outro mecanismo de validação do tempo que a Companhia vier a criar.

Por fim, a Companhia deve determinar uma adequada segregação de funções e definir claramente responsáveis pela execução e pela revisão dos controles.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos****2. Fragilidade nos controles de acesso lógico****Assunto** Recorrente **Risco** Alto

Observamos a ausência dos seguintes controles em relação ao gerenciamento dos acessos lógicos da Companhia:

- Revisão periódica dos acessos lógicos existentes / utilizados pela Companhia; e
- Manutenção das contas de usuários pertencentes a colaboradores que tiveram transferências de cargo, área ou centro de custo.

A ausência ou fragilidade nos controles de acesso lógico pode comprometer a confidencialidade e integridade das informações, uma vez que é possível existirem contas de acesso lógico com perfis indevidos, incorretos ou não autorizados. Além disso, podem ocorrer problemas de segregação de função, uma vez que diversos funcionários são promovidos, transferidos entre localidades e/ou departamentos e continuam com os mesmos acessos.

**Recomendação**

Diante do cenário apresentado, recomendamos que:

- sejam implementados controles formais para revisão periódica (como, por exemplo, trimestral ou semestralmente) de todos os acessos existentes dos usuários aos sistemas da Companhia; e
- sejam implementados controles formais para identificar necessidades de manutenção de acesso nas contas de usuários pertencentes a colaboradores transferidos de cargo, área e/ou centro de custo.

Essa revisão dos cenários da Companhia identificará os IDs de usuário que não foram desativados quando o funcionário deixou a Companhia e qualquer acesso que precise ser modificado com base em transferência interna ou promoção de funcionário.

**e) comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas.**

Na avaliação da administração os aspectos acima são considerados oportunidades de aprimoramento no processo e não expõe a Companhia a riscos relevantes. Durante o exercício de 2019, a Companhia implementou controles internos diretamente relacionados a revisão periódica

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

de perfis de acessos, testes formais de gestão de mudanças e reforçou o conteúdo das conciliações (assim como feito/conferido) como respostas as recomendações dos auditores externos.

### 1. Reconhecimento de receita no período contábil apropriado

**Assunto** Recorrente **Risco** Alto

**Comentários:** As premissas e estimativas de tempo de entrega dos produtos vendidos são avaliadas periodicamente por região e cliente com o objetivo de corroborar as métricas usadas e, quando necessário, fazemos revisões por região. A Companhia entende que não deve ajustar a métrica atual de “transit-time” pois a mesma é efetiva e se materializa para a grande parte da carteira de vendas, porém identificamos situações específicas para o qual a mercadoria foi entregue acima do tempo padrão estimado em função de falha operacional das transportadoras ou reagendamento pelo cliente quando as mesmas já estavam em trânsito. É importante mencionar que o “transit-time” é uma estimativa e sobretudo no segmento de “retail” pode haver descasamento em relação a entrega efetiva. Dessa forma, a Companhia acredita que pode reforçar ações no sentido de aprimorar o acompanhamento das entregas e evitar cancelamentos quando o produto já teve sua expedição. Importante também ressaltar que o efeito identificado em 2020 e 2019 não são relevantes em relação ao faturamento, motivo pelo qual a Companhia acredita ser um aspecto de aprimoramento do processo e seus controles ao invés de uma deficiência significativa para remediação imediata, discordando fortemente da classificação indicada pelos auditores. O efeito líquido deste apontamento totalizou cerca de R\$ 2 milhões comparado a receita líquida de R\$ 1.1 bilhão (0.2%), o que não modifica ou altera análises por parte de usuários das demonstrações financeiras, ou seja, considerando princípio da relevância e materialidade, não influenciaria decisões e avaliações econômicas realizadas sobre a receita da Companhia por parte de investidores e analistas. De qualquer forma, a Companhia entende poder aprimorar parte de seus processos e controles relacionados ao corte das receitas (cut-off).

**Plano de Ação:** Implementação da ferramenta de geolocalização e monitoramento de entregas; Comunicação e monitoramento das entregas das transportadoras; Revisão contratual capaz de atribuir penalidades para transportadoras e parceiros distribuidores em atrasos de entregas;

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

Controle de revisão mensal do “cut-off” e “transit-time” por região (avaliação de documentação de canhotos de entrega).

**Área Responsável:** Contabilidade, Controladoria e Logística

**Prazo Esperado:** 31 de dezembro de 2020

### 2. *Fragilidade nos controles de acesso lógico*

**Assunto** Recorrente **Risco** Alto

**Comentários:** Manutenção de Acessos – rede de dados, e-mail, sistemas, intranet:

Já implementamos o processo conforme as movimentações dos colaboradores (fonte do RH), por evento, através de ticket ao Service Desk.

Em paralelo implementamos um controle de testes periódicos para suprir possíveis gaps no processo, mitigando os riscos em curto prazo.

Manutenção de perfis de acesso aos sistemas:

Abertura de 2 projetos simultâneos para identificar e mitigar os riscos de perfis de acesso ao ERP SAP, sendo que atuaremos a curto prazo (MAIO'20) nos perfis mais críticos – controladoria, contábil, tributário, financeiro, e outro projeto mais completo para atuar em todos os perfis da companhia referente ao ERP SAP.

**Plano de Ação:** - Rotinas implementadas:

(1) planilha do RH com as movimentações referente as férias dos colaboradores

(2) Rotinas de testes periódicos no ambiente para tratar as situações abaixo:

a. acesso a rede logica (mensal); b. acesso a sistemas (mensal); c. acesso a e-mail (mensal)

Informação será o guardião dos perfis determinados, aceitando ou bloqueando solicitações indevidas.

Abertura de 2 projetos simultâneos para identificar e atuar nos devidos bloqueios de perfis de acesso, como segue:

1 - Identificação de conflitos nos acessos críticos referentes as áreas de controladoria, fiscal, tributário e financeiro, com o bloqueio das transações SAP mais significativas;

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos**

2 – Projeto para revisão geral dos perfis SAP da companhia, com consultoria especializada, visando:

- Desenhar os perfis SAP por função / atividade, e compliance
- Revisão dos perfis de consultorias terceirizadas (BPO)
- Revisão dos perfis de colaboradores Bombril
- Implantação dos processos de segurança da informação para gerir os perfis SAP. Área de TI-Segurança da informação para gerir os perfis SAP. Área de TI-Segurança da Informação será o guardião dos perfis determinados, aceitando ou bloqueando solicitações

**Área Responsável:** Tecnologia da Informação – T.I

**Prazo Esperado:** 31 de Julho de 2020.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

**5.4 - Em relação aos mecanismos e procedimentos internos de integridade adotados pelo emissor para prevenir, detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, nacional ou estrangeira, informar:**

A Companhia possui Código de Ética e Conduta, aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia em 06.06.19, que estabelece os princípios éticos e as normas de conduta que a Companhia espera que sejam cumpridos e respeitados por todos os seus administradores, colaboradores, fornecedores, clientes e demais públicos de relacionamentos.

**a. se o emissor possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo:**

***i. os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor, informando com que frequência os riscos são avaliados e as políticas, procedimentos e práticas são adotadas;***

Não obstante a Companhia não possuir política formalizada de gerenciamento de riscos aprovada pelo Conselho de Administração, a mesma possui instrumentos para mitigação e controle dos riscos, conforme detalhado nos itens 5.2. e 5.3 do Formulário de Referência 2019. Além disso, em 06.06.19 foi aprovado pelo Conselho de Administração Código de Ética para ser cumprido e respeitado por todos os colaboradores, fornecedores, clientes e demais públicos relacionados.

***ii. as estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e das eficiências dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes;***

A Companhia possui Canal de Ética para apuração de denúncias, que segue procedimento interno formalmente aprovado pela Diretoria. Cabe ao Canal de Ética a apuração das denúncias e

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

cumprimento ao Código de Ética e Conduta, aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia em 06.06.19. Segundo o referido procedimento interno, há um grupo de trabalho para apuração de questões relacionadas ao seu Código de Ética e Conduta, sendo o mesmo composto pelo CEO, Diretor Jurídico, representante do DP/RH, Diretor(es) da(s) área(s) envolvidas. Para ser assegurada a imparcialidade e independência, é assegurado o anonimato nas denúncias e dependendo de natureza sua natureza, poderá ser submetida ao Diretor Presidente ou a um membro do Conselho de Administração da Companhia.

***iii. se o emissor possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado, indicando:***

A Companhia possui Código de Ética e Conduta, aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia em 06.06.19.

- ***se ele se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviços, agentes intermediários e associados;***

O Código de Ética e Conduta estabelece os princípios éticos e as normas de conduta para serem cumpridos e respeitados por todos os seus membros de conselhos (fiscal e de administração), diretoria, colaboradores, fornecedores, clientes e demais públicos de relacionamentos.

- ***se é com que frequência os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados são treinados em relação ao código de ética ou de conduta e às demais normas relacionadas ao tema;***

O Código de Ética e Conduta está disponível em via digital, no site de Relações com Investidores da Companhia (<http://ri.bombril.com.br/>), no site da CVM ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)) e no site da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ([www.b3.com.br](http://www.b3.com.br)), tendo sido realizado treinamento e, igualmente, distribuído material impresso a todos os colaboradores e membros da administração. O código foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia em 06.06.19, e pretende-se que haja um treinamento anual

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

- ***as sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto, identificando o documento onde essas sanções são previstas;***

Em seu capítulo denominado “introdução”, o Código prevê que o colaborador que violar conduta ou prática fica sujeito a ação disciplinar que pode, inclusive, significar o desligamento da empresa.

- ***órgão que aprovou o código, data da aprovação e, caso o emissor divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado.***

O Código de Ética e Conduta foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia em 06.06.19, e está disponível em via digital, no site de Relações com Investidores da Companhia (<http://ri.bombril.com.br/>), no site da CVM ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)) e no site da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ([www.b3.com.br](http://www.b3.com.br)).

**b. se o emissor possui canal de denúncia, indicando, caso positivo:**

Sim, possui canal de denúncia.

- ***se este o canal de denúncias é interno ou está a cargo de terceiro;***

O Canal de Denúncia é administrado por terceiro, contudo a averiguação é realizada internamente pela Companhia.

- ***se o canal está aberto para o recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados;***

O foco do Canal de Denúncia é o recebimento de denúncias realizadas pelos empregados da Companhia, mas não é vedado o recebimento das mesmas feitas por terceiros.

- ***se há mecanismos de anonimato e de proteção a denunciante de boa-fé;***

Sim, o Canal de Denúncia trata toda a informações recebida pelo denunciante com confidencialidade e sigilo, exceto quanto aquelas onde há obrigação legal de informar as autoridades governamentais.

- ***órgão do emissor responsável pela apuração das denúncias.***

A apuração das denúncias fica a cargo da Diretoria Jurídica.



**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade**

**c. se o emissor adota procedimentos em processos de fusão, aquisição e reestruturações societárias visando à identificação de vulnerabilidades e de risco de práticas irregulares nas pessoas jurídicas envolvidas.**

Para todos os processos que envolvem fusões, aquisições ou reestruturações é feita avaliação de riscos e impactos legais pelo departamento jurídico interno, bem como por assessores externos.

**d. caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido.**

A Companhia segue as determinações dispostas na Lei Anticorrupção (Lei n.º 12.846/2013). Além disso, possui Código de Ética e Conduta que estabelece os princípios éticos e as normas de conduta a serem cumpridos e respeitados por todos os seus administradores, colaboradores, fornecedores, clientes e demais públicos de relacionamentos.

## **5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Alterações significativas**

**5.5. Informar se, em relação ao último exercício social, houve alterações significativas nos principais riscos a que o emissor está exposto ou na política de gerenciamento de risco adotada, comentando ainda, eventuais expectativas na redução ou aumento na exposição do emissor a tais riscos.**

A Companhia está em constante análise dos riscos aos quais está exposta e que possam afetar de forma adversa os seus negócios, situação financeira ou resultado, incluindo eventuais mudanças no cenário macroeconômico e setorial que possam influenciar negativamente o desenvolvimento das atividades da Companhia e controladas.

Os principais riscos a que a Companhia está exposta estão sujeitos a fatores internos e externos, de diferentes complexidades conforme descritos na seção 4 deste Formulário de Referência.

## **5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e**

### **5.6. Fornecer outras informações relevantes que o emissor julgue necessárias.**

Todas as informações relevantes e pertinentes a este tópico foram divulgadas nos itens anteriores deste Formulário de Referência.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

### 10.1 Condições financeiras e patrimoniais gerais.

#### a) Condições financeiras e patrimoniais gerais

Os comentários descritos neste documento, têm como base as Demonstrações Financeiras Consolidadas da Bombril S/A, são apresentadas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, plenamente convergentes com as normas de contabilidade emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

#### **2019**

O ano de 2019 encerrou-se com otimismo em relação ao processo de recuperação gradual da economia brasileira, podendo destacar a redução da taxa de desemprego, inflação dentro do limite estipulado pelo Conselho Monetário Nacional e expectativa de crescimento do PIB pelo terceiro ano consecutivo. Esse cenário, adicionalmente a um ambiente externo favorável, resultou na menor taxa básica de juros da história, fortalecendo a expectativa de crescimento e estímulo à economia para 2020. Esse ambiente está ancorado na continuidade das reformas propostas pelo governo e ajustes necessários na economia.

Para a Companhia, 2019 foi um ano marcado pela retomada da Bombril. Atuamos fortemente para dar à Companhia uma estrutura que assegure seu crescimento em termos de receita e rentabilidade de modo sustentável. Nesse sentido, destacamos as ações implementadas nas áreas Comercial, Marketing, Cadeia de Suprimentos e Industrial. Todo esse trabalho teve como foco a visão de que devemos estar cada vez mais próximos de nossos clientes, oferecendo produtos cuja qualidade seja percebida e valorizada.

Com o apoio de uma consultoria estratégia especializada em estruturação de áreas de negócios, focada na alavancagem de processos operacionais, comerciais e de marketing, a Bombril revisou a estratégia de categorias, reposicionamento de preços, canais e concorrentes e, retomou a agenda de inovações, podendo citar como exemplo o lançamento da nova fragrância de detergente líquido “Jabuticaba”.

Apesar da desvalorização do real frente ao dólar de 2018 para 2019, que impactou o custo dos nossos insumos, a Companhia teve uma política de preços mais tempestiva, conseguindo repassar

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

parte dessa perda, além dos esforços em redução de custos e despesas de forma sustentável, mantendo a metodologia de Gestão Matricial de Despesas (GMD), obtendo ganhos para o negócio e protegendo a rentabilidade da Companhia.

Essas ações refletiram em um volume de vendas de 471,9 mil toneladas, aumento de 4,4% versus o ano anterior, resultando em uma receita líquida consolidada de R\$ 1.059,7 milhões. O EBITDA Pro-forma e a margem EBITDA Pro-forma consolidados atingiram R\$ 132,5 milhões e 12,5%, respectivamente, no ano de 2019, um incremento de 120% e 6,3p.p. em relação ao resultado de 2018, refletindo a retomada do crescimento principalmente em função do nosso reposicionamento e iniciativas estratégicas. Mesmo em um contexto ainda mais competitivo continuamos a busca de conquistar maior “market-share” nos nossos produtos, como detergente e amaciante e manter a liderança na lâ de aço.

Em relação ao endividamento da Companhia, pode-se destacar a liquidação das renegociações com fornecedores pactuadas entre 2015 e 2016 de mais de R\$ 120 milhões (uma única parcela de um fornecedor foi quitada em janeiro de 2020, respeitando o prazo acordado na renegociação), o alongamento dos empréstimos e financiamentos bancários e redução dos parcelamentos fiscais, com a quitação das parcelas do PRT firmadas em 2016 de 24 vezes.

A Companhia calcula a dívida bancária como sendo o saldo de empréstimos e financiamentos (Debêntures, Capital de Giro, Finame, Operações de Fomento e Conta Garantida) não compondo as operações com cessões de duplicatas. No encerramento de 2019, o endividamento bancário atingiu R\$ 174,6 milhões, ante R\$ 166,0 milhões em 2018, aumento para suprir um pedaço da amortização das dívidas de períodos anteriores (parcelamentos fiscais e renegociação com fornecedores) e serviço da dívida.

Considerando o ciclo financeiro, a Companhia elevou prazo médio de pagamento dos fornecedores, retomando os patamares históricos da empresa e comparáveis de mercado.

Essas ações têm produzido melhorias de liquidez corrente da Companhia e situação de caixa mais favorável para o ano corrente, possibilitando uma reestruturação da estrutura de capital, com

## **10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

redução de custos e retomando a geração de caixa livre de forma a possibilitar a retomada de investimentos.

Considerando as ações implementadas ao longo do ano de 2019 e as demais em andamento, a Bombril S/A mantém a perspectiva de crescimento sustentável dos resultados para 2020 e anos subsequentes.

No âmbito societário, em 5 de setembro de 2019, o Conselho de Administração aprovou aumento de capital social no valor de R\$ 84.643 mil em decorrência da conversão de 66.002.424 debêntures emitidas e subscritas no âmbito do Instrumento Particular de Escritura da Primeira Emissão Privada de Debentures Conversíveis em Ações, com a consequente emissão de 117.615.317 novas ações ordinárias e 88.829.873 novas ações preferenciais, totalizando 206.445.190 novas ações distribuídas aos debenturistas na forma da Escrituração de Emissão.

### **2018**

Durante o ano de 2018 observamos três grandes impactos econômicos que atingiram severamente a economia brasileira, ainda combatida pela crise, os quais estão de certa forma interligados, sendo os motivadores: (i) a corrida presidencial, que gerou estagnação dos investimentos enquanto aguardavam a definição do nome do novo presidente; (ii) a greve dos caminhoneiros, que trouxe pressão para os custos de frete, componente relevante na estrutura de custos de nossas operações; e (iii) a disparada do dólar, que alcançou preços muito superiores às expectativas de mercado, impactando os custos dos nossos insumos.

Esse conjunto de fatores e respectivos impactos, tornou o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 ainda mais desafiador, nos obrigando a implementar ações para mitigar os riscos do negócio, através de aumentos de tabela de preços, além de esforços de reduções de custos e despesas. Caso as medidas de contenção não fossem implementadas tempestivamente, os impactos certamente teriam sido agravados.

Nossa capacidade de definição de estratégias claras e executadas de forma disciplinada por um time altamente engajado, foi fundamental para atravessarmos o ano de 2018 focados na estruturação

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

das áreas de negócio e chegamos ao fim de mais um exercício com a empresa adimplente com seus compromissos fiscais, fornecedores e clientes.

Além disso, a Companhia deu continuidade à disciplina de controle de custos e despesas, da melhoria dos processos comerciais, visando a potencialização das categorias chave.

A Companhia calcula a dívida bancária líquida como sendo o saldo de empréstimos e financiamentos (Debêntures, Capital de Giro, Finame, Operações de Fomento e Conta Garantida), não compõe as operações com cessões de duplicatas, encerrando o ano de 2018 com o endividamento bancário líquido de R\$ 166,0 milhões ante R\$ 87,8 milhões em 2017.

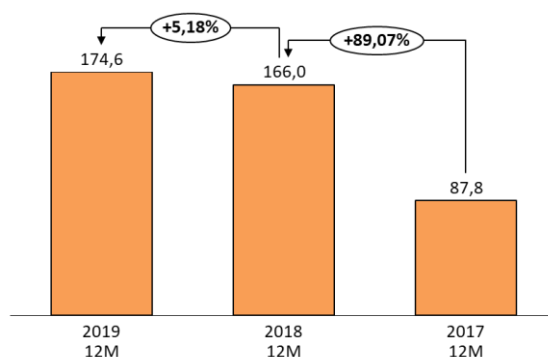
### **2017**

A empresa renegociou em 2016 suas dívidas com fornecedores de matérias-primas, os quais estão sendo honrados rigorosamente em dia, e readequou suas linhas de créditos financeiros, a fim de garantir a saúde financeira da Companhia, gerando um fluxo de caixa de suas operações compatível às suas necessidades.

A Companhia encerrou o exercício de 2017 com o endividamento bancário líquido de R\$ 87,8 milhões, 13,3% maior quando comparado ao ano de 2016, contudo com uma forte redução do indicador “múltiplo de EBITDA” saindo de 1,08 em 2016 e 0,65 em 2017, já desconsiderando os eventos não recorrentes que impactaram o EBITDA nos dois anos comparados. A Companhia calcula a dívida bancária líquida como sendo o saldo de empréstimos e financiamentos (Debêntures, Capital de Giro, Finame, Operações de Fomento e Conta Garantida) não compõe as operações com cessões de duplicatas.

Apresentamos abaixo as evoluções de algumas informações e indicadores financeiros da Companhia, considerando suas demonstrações financeiras consolidadas

*Endividamento Bancário Líquido Consolidado \**



**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

\* No endividamento bancário apresentado acima, não contempla as cessões de duplicatas e as aplicações financeiras compromissadas.

**Caixa e Equivalentes de Caixa**  
**(em milhares de reais – R\$)**

	Consolidado		
	31.12.19	31.12.18	31.12.17
Caixa e Bancos	8.974	9.444	8.310
Aplicações Financeiras	4.263	4.474	9.998
<b>Total</b>	<b>13.237</b>	<b>13.918</b>	<b>18.308</b>

**Empréstimos e Financiamentos - Composição**  
**(em milhares de reais – R\$)**

	Taxa média	Consolidado		
	encargos %	31.12.19	31.12.18	31.12.17
<b><u>Em moeda local:</u></b>				
<b>(em milhares de reais)</b>				
Financiamento de máquinas e equipamentos (FINAME)	0,37 a.m.	3.283	7.179	12.128
Capital de giro	1,37 a.m.	126.294	102.937	48.474
Debêntures não conversíveis	2,00 a.m.	38.808	30.600	20.000
Operação de Fomento (a)	2,40 a.m.	13.769	32.107	20.711
Cessão de duplicatas (b)	1,83 a.m.	132.318	114.493	138.867
Conta garantida (b)	1,30 a.m.	5.338	6.224	4.590
Arrendamento Mercantil (d)	1,16 a.m.	377	928	178
<b>Total</b>		<b>320.188</b>	<b>294.468</b>	<b>244.948</b>
Circulante		257.202	270.417	222.113
Não circulante		62.986	24.051	22.835

a) As operações com fomento são utilizadas para pagamento e adiantamento a fornecedores para compra de matéria-prima e com vencimento de 30 dias. A Companhia utiliza duplicatas a receber registradas em seu ativo para liquidação dessas operações.

(b) A Companhia realiza antecipação de seus recebíveis por meio de Cessão de Duplicatas junto às instituições financeiras como ferramenta de capital de giro.

(c) A conta garantida tem o prazo de vencimento indeterminado com reanálise de crédito para continuidade da operação a cada 180 dias.

(d) Trata-se de operações de arrendamento mercantil de itens de baixo valor, vencíveis em junho de 2021, e que não são registrados como Direitos de Uso, conforme isenção da norma contábil adotada pela Companhia



**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais****Capital Circulante Líquido - CCL**

O capital circulante líquido passou de R\$ 235,2 milhões negativos em 2018 para R\$ 199,8 milhões negativos em 2019, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Indicador	Exercício Social findo em		
	2019	2018	2017
	em milhares de reais		
Ativo Circulante	270.194	280.600	321.212
Passivo Circulante	470.029	515.776	483.248
<b>Capital Circulante Líquido (CCL)</b>	<b>(199.835)</b>	<b>(235.176)</b>	<b>(162.036)</b>

\*dados consolidados

**Liquidez Corrente**

Em 31 de dezembro de 2019, o nosso índice de liquidez corrente (índice obtido pela divisão do nosso ativo circulante pelo passivo circulante) foi de 0,6x, comparado com a 0,5x em 31 de dezembro de 2018 e 0,7x em 31 de dezembro de 2017, conforme detalhado na tabela abaixo.

Indicador	Exercício Social findo em		
	2019	2018	2017
	em milhares de reais, exceto se outra forma indicado		
Ativo Circulante	270.194	280.600	321.212
Passivo Circulante	470.029	515.776	483.248
<b>Índice de Liquidez Corrente *</b>	<b>0,6x</b>	<b>0,5x</b>	<b>0,7x</b>

\*dados consolidados

**b) Estrutura de capital:**

(em milhares de reais - R\$)

Estrutura de Capital	2019	2018	2017
Capital Social	879.785	795.142	795.142

(em milhões)

Quantidade de Ações	2019	2018	2017
ON	137.615	20.000	20.000
PN	122.894	34.065	34.065
<b>Total de Ações</b>	<b>260.510</b>	<b>54.065</b>	<b>54.065</b>

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

Em 31 de dezembro de 2019, o capital subscrito integralizado é de 260,5 milhões de ações, sendo 137,6 milhões de ações ordinárias e 122,9 milhões de ações preferenciais.

Em 5 de setembro de 2019, com rerratificação em 14 de novembro do mesmo ano, o Conselho de Administração aprovou aumento de capital social no valor de R\$ 84.643 mil em decorrência da conversão de 66.002.424 debêntures emitidas e subscritas no âmbito do Instrumento Particular de Escritura da Primeira Emissão Privada de Debêntures Conversíveis em Ações, com a consequente emissão de 117.615.317 novas ações ordinárias e 88.829.873 novas ações preferenciais, totalizando 206.445.190 novas ações distribuídas aos debenturistas na forma da Escrituração de Emissão.

(em milhares de reais - R\$ )

	2019	% em relação ao total	2018 (reapresentado)	% em relação ao total	2017	% em relação ao total
Capital de Terceiros <sup>1</sup>	942.710	143,4%	918.894	135,6%	831.994	121,4%
Capital Próprio <sup>2</sup>	-285.117	-43,4%	-241.389	-35,6%	-146.628	-21,4%
<b>Total</b>	<b>657.593</b>	<b>100,0%</b>	<b>677.505</b>	<b>100,0%</b>	<b>685.366</b>	<b>100,0%</b>

(<sup>1</sup>) Capital de Terceiros corresponde à soma do Passivo Circulante e Passivo não Circulante ao final de cada exercício social.

(<sup>2</sup>) Capital Próprio corresponde ao Patrimônio Líquido ao final de cada exercício social.

**c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos**

A Companhia deu continuidade à disciplina de controle de custos e despesas, além do foco na melhoria dos processos comerciais, implementou diversas iniciativas para recuperar as perdas de faturamento e, não havendo riscos de não honrar com os compromissos correntes e aqueles derivados de dívidas de parcelamentos contraídos com o fisco Estadual e Federal, instituições financeiras e fornecedores.

Desde 2016, período da reestruturação financeira da Bombril, a Companhia vem honrando seus compromissos, com redução da dívida fiscal e com fornecedores nos montantes de R\$ 137,6 milhões e R\$ 71,4 milhões, respectivamente. Tal redução foi possível pela geração de caixa operacional, redução do ciclo financeiro, impactado principalmente pelo aumento do prazo de

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

fornecedores, e aumento de empréstimos bancários e emissão de debênture.

No quadro abaixo apresentado, a parcela de empréstimos e financiamentos está considerado cessão de duplicatas.

<b>Endividamento Consolidado (em R\$ milhões)</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Empréstimos e financiamentos	320,2	294,5
Parcelamentos fiscais	204,4	233,3
Renegociação fornecedores	0,3	10,5
<b>Dívida Bruta</b>	<b>524,9</b>	<b>538,3</b>
(-) Caixa, equivalentes de caixa	-13,2	-13,9
<b>Dívida Líquida</b>	<b>511,6</b>	<b>524,4</b>
EBITDA Pro-Forma	132,5	60,2
<b>Dívida Líquida/EBITDA Pro-Forma</b>	<b>3,9x</b>	<b>8,7x</b>

Essa redução do endividamento e aumento do EBITDA Pro-forma resultou em um índice de dívida líquida sobre EBITDA de 3,9x.

Adicionalmente, a Companhia tem demonstrado capacidade de rolagem da parcela de curto prazo e alongamento da dívida, reflexo da retomada da confiança do mercado na capacidade da empresa em honrar seus compromissos e sustentabilidade dos resultados operacionais, buscando Companhia constantemente busca um perfil de endividamento com maior equilíbrio nos seus vencimentos, evitando concentrações de pagamentos em um determinado período.

**d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas.**

Nos três últimos exercícios sociais, as principais fontes de financiamentos da Companhia foram: (i) fluxo de caixa gerado por suas atividades operacionais; (ii) endividamento bancário de curto e longo prazo; (iii) emissão de dívida (debêntures).

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

Essas fontes de financiamentos são utilizadas pela Companhia principalmente para cobrir custos, despesas da operação, redução do endividamento fiscal e com fornecedores, findado em janeiro de 2020 e das taxas de juros a ele atreladas (serviço da dívida).

A Companhia não efetuou investimentos relevantes em 2019, e continua focando na redução dos custos e taxas do endividamento bancário, aumento do prazo de pagamento com fornecedores e diminuição da necessidade de garantias das operações.

A Companhia permanecerá focada em capturar ações para a melhoria da rentabilidade, retomando os investimentos necessários para manutenção e ampliação do parque fabril, garantindo a produção para demanda de seus produtos, e segue na busca da otimização de sua dívida.

**e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez.**

A Companhia trabalha com o compromisso de manter o equilíbrio financeiro e desenvolveu um melhor relacionamento com Instituições Financeiras durante o ano de 2019, com capacidade de rolagem e ampliação das linhas de financiamento bancário existentes.

Captamos recursos, quando necessário, de forma mais eficiente, com menor custo financeiro, prazo mais alongado e redução das exigências de garantias. A companhia utiliza a prática de antecipar seus recebíveis junto às instituições financeiras como recurso de financiamento do capital de giro.

Usando uma combinação de diferentes recursos de capital, tais como as receitas geradas a partir das atividades operacionais da Companhia, emissões de dívidas e condições estendidas aos seus fornecedores, tais recursos são empregados na operação para financiar o nosso crescimento sustentável, o qual acreditamos ser apropriado para o desempenho e continuidade de nossas atividades.

**f) Níveis de endividamento e características das dívidas, indicando:**

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

Em 31 de dezembro de 2019 a dívida bruta (capital de giro, finames, cessão de duplicatas, operações de fomentos, conta garantida, arrendamento mercantil e debêntures não conversíveis em ações) totalizava R\$ 320,2 milhões.

A tabela a seguir mostra nosso endividamento em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017.

	Taxa média	Ano	Consolidado		
	encargos %	de Vencimento	31.12.19	31.12.18	31.12.17
<b>Em moeda local:</b>					
<b>(em milhares de reais)</b>					
Financiamento de máquinas e equipamentos (FINAME)	0,37 a.m.	set/21	3.283	7.179	12.128
Capital de giro	1,37 a.m.	mai/22	126.294	102.937	48.474
Debêntures não conversíveis	2,00 a.m.	ago/22	38.808	30.600	20.000
Operação de Fomento (a)	2,40 a.m.	(a)	13.769	32.107	20.711
Cessão de duplicatas (b)	1,83 a.m.	(b)	132.318	114.493	138.867
Conta garantida (b)	1,30 a.m.	(c)	5.338	6.224	4.590
Arrendamento Mercantil (d)	1,16 a.m.	(d)	377	928	178
<b>Total</b>			<b>320.188</b>	<b>294.468</b>	<b>244.948</b>
Circulante			257.202	270.417	222.113
Não circulante			62.986	24.051	22.835

Os empréstimos em moeda local estão garantidos por máquinas e equipamentos da linha de produção de lâ de aço, e avais da Companhia. As operações da Companhia junto à fomentadora BS Fomento (a) acima, estão garantidas por Marcas (Kalipto e NO AR, Pinho Bril e Pinho Bril Plus) no montante de R\$ 11,0 milhões e uma lista pré-definida de estoque, no montante de R\$ 8,6 milhões.

**(ii) outras relações de longo prazo com instituições financeiras;**

Em 31 de dezembro de 2019 nossos empréstimos e financiamentos bancários de longo prazo totalizaram R\$ 62,9 milhões, e estão distribuídos conforme tabela abaixo:

**Parcela não circulante de Empréstimos e Financiamentos**

Ano de Vencimento	Consolidado		
	31.12.19	31.12.18	31.12.17
2021	49.587	20.142	4.482
2022	13.399	3.909	-
2023	-	-	-
<b>Total</b>	<b>62.986</b>	<b>24.051</b>	<b>4.482</b>

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais****(iii) grau e subordinação entre as dívidas;**

A Companhia informa nos exercícios sociais findos em 2019, 2018 e 2017, não possui grau de subordinação entre dívidas entre elas, tendo, portanto, direitos iguais de pagamentos.

**(iv) eventuais restrições impostas a Companhia em relação a limites de endividamento e contratações de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alteração de controle societário).**

Não há restrições impostas a Companhia. Nos 03 últimos exercícios sociais, a maioria dos contratos de empréstimos e financiamentos mantidos pela Companhia e por suas controladas não contém cláusulas restritivas que estabelecem obrigações quanto à manutenção de índices financeiros por parte da Companhia e de suas controladas.

**g) Os limites de utilização dos financiamentos já contratados**

Os limites para contratação dos financiamentos passam por aprovação do corpo diretivo antecedente a formalização junto às Instituições financeiras.

**h) Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras.**

Abaixo a comparação das principais contas das Demonstrações Financeiras Consolidadas dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017.

**Ativo Circulante**

- **Caixa e Equivalentes de Caixa** – Em 31 de dezembro de 2019 encerramos com saldo de R\$ 13,3 milhões, apresentando uma pequena redução de 4,9%, comparado a 31 de dezembro de 2018 R\$ 13,9 milhões. Em 2017 fechou com saldo de R\$ 8,3 milhões.
- **Aplicações Financeiras** – Em 31 de dezembro de 2019, encerramos com R\$ 5,3 milhões apresentando uma redução de R\$ 4,0 milhões em relação a 31 de dezembro de 2018 que foi de R\$ 9,3 milhões, utilizado para constituição do capital de giro da Companhia. Em 2017 a Companhia encerrou com saldo de R\$ 10,0 milhões.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

- **Contas receber de clientes** – Os valores a receber de clientes da Companhia em 31 de dezembro de 2019 totalizaram R\$ 176,0 milhões, o que representa um acréscimo de 15,1 % em relação a 31 de dezembro de 2018 que foi de R\$ 152,8 milhões, impulsionado por uma melhor performance nas operações comerciais.

### Passivo Circulante e Passivo não circulante

- **Fornecedores** – Em 31 de dezembro de 2019, encerramos com R\$ 111,7 milhões apresentando uma redução de 10,9% em relação a 31 de dezembro de 2018 no montante R\$ 125,3 milhões, essa redução se deu pela liquidação de parcelamentos com fornecedores (R\$ 10,2 milhões) provenientes de exercícios anteriores e redução nos estoques de matéria-prima, a empresa evoluiu no prazo médio de pagamentos com fornecedores em 10 dias no exercício. Em 2017 o saldo era de R\$ 130,6 milhões.
- **Obrigações Tributárias a recolher** – Em 31 de dezembro de 2019, encerramos com saldo de R\$ 52,2 milhões no curto prazo e R\$ 182,2 milhões no longo prazo que totalizam R\$ 234,4 milhões, uma redução de 16,3%, no curto prazo e uma redução de 1,6% no longo prazo, comparado com o ano de 2018 (R\$ 247,3 milhões), decorrente das amortizações dos parcelamentos. Em 2017 encerramos com R\$ 297,8 milhões
- **Provisões Diversas** – Em 31 de dezembro de 2019, encerrou com saldo de R\$ 81,6 milhões, um aumento de 29,7% em comparação com o ano de 2018, proveniente principalmente da provisão de honorários advocatícios sobre os processos de compra e venda de títulos e tributação sobre os lucros de controlada no exterior que passaram a ser mensurados através de *success fee*.
- **Patrimônio Líquido** – O patrimônio líquido da Companhia teve uma redução em 17,8% passando para R\$ 285,2 milhões negativos ante R\$ 241,4 milhões negativos em 31 de dezembro de 2018. Essa redução é reflexo do aumento das contingências e provisão de honorários advocatícios. Em 2017 o patrimônio era de R\$ 146,7 milhões.

Os balanços patrimoniais consolidado levantados em 2019, 2018 e 2017, bem como as respectivas demonstrações do resultado consolidado, foram elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS).

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

As informações a seguir, devem ser lidas e analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, e com as respectivas notas explicativas, disponíveis no site da Companhia ([ri.bombril.com.br](http://ri.bombril.com.br)), e no site da CVM ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)).

**Análise Comparativa dos Balanços Patrimoniais**

A seguir, são apresentados os balanços patrimoniais consolidados relativos aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2019, 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

Balço Patrimonial - Ativo	Exercício findo em 31 de dezembro (Valores expressos milhares de reais)							
	Dados Consolidados						Var.	Var.
	2019	AV <sup>1</sup>	2018 (reapresentado)	AV <sup>1</sup>	2017	AV <sup>1</sup>	2019 x 2018	2018 x 2017
<b>ATIVO</b>								
<b>Circulante</b>								
Caixa e equivalentes de caixa	13.237	2,0%	13.918	2,1%	16.784	2,4%	-4,9%	-17,1%
Títulos de Valores Mobiliários	5.271	0,8%	9.312	1,4%	8.428	1,2%	-43,4%	100,0%
Contas a receber de clientes	175.981	26,8%	152.833	22,6%	197.460	28,8%	15,1%	-22,6%
Estoques	54.484	8,3%	78.092	11,5%	57.857	8,4%	-30,2%	35,0%
Tributos a recuperar	7.327	1,1%	7.931	1,2%	27.622	4,0%	-7,6%	-71,3%
Despesas antecipadas	1.334	0,2%	2.242	0,3%	336	0,0%	-40,5%	567,3%
Outros Ativos	12.560	1,9%	16.272	2,4%	12.725	1,9%	-22,8%	27,9%
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>270.194</b>	<b>41,1%</b>	<b>280.600</b>	<b>41,4%</b>	<b>321.212</b>	<b>46,9%</b>	<b>-3,7%</b>	<b>-12,6%</b>
<b>Não Circulante</b>								
Contas a receber de clientes	-	0,0%	-	0,0%	4	0,0%	0,0%	-100,0%
Títulos de Valores Mobiliários	2.531	0,4%	7.323	1,1%	9.975	1,5%	-65,4%	-26,6%
Tributos a recuperar	364	0,1%	315	0,0%	717	0,1%	15,6%	-56,1%
Tributos diferidos	75.892	11,5%	75.817	11,2%	22.864	3,3%	0,1%	231,6%
Depósitos judiciais	24.135	3,7%	10.590	1,6%	6.056	0,9%	127,9%	74,9%
Outros Ativos	8.031	1,2%	6.717	1,0%	6.334	0,9%	19,6%	100,0%
Realizável a Longo Prazo	<b>110.953</b>		<b>100.762</b>		<b>45.950</b>			
Imobilizado	267.475	40,7%	283.510	41,8%	305.538	44,6%	-5,7%	-7,2%
Direito de uso	3.242	0,5%	-	0,0%	-			
Intangível	5.729	0,9%	12.633	1,9%	12.666	1,8%	-54,7%	-0,3%
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>387.399</b>	<b>58,9%</b>	<b>396.905</b>	<b>58,6%</b>	<b>364.154</b>	<b>53,1%</b>	<b>-2,4%</b>	<b>9,0%</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>657.593</b>	<b>100,0%</b>	<b>677.505</b>	<b>100,0%</b>	<b>685.366</b>	<b>100,0%</b>	<b>-2,9%</b>	<b>-1,1%</b>

AV <sup>1</sup>(Análise Vertical)



**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

Exercício findo em 31 de dezembro

(Valores expressos em R\$ mil)

**Dados Consolidados**

Balanco Patrimonial - Passivo	2019	AV <sup>1</sup>	2018	AV <sup>1</sup>	2017	AV <sup>1</sup>	Var. 2019 x 2018	Var. 2018 x 2017
<b>PASSIVO</b>								
<b>Circulante</b>								
Fornecedores	111.665	18,2%	125.031	19,8%	120.710	17,6%	-10,7%	3,6%
Obrigações sociais e trabalhistas	21.513	3,5%	18.967	3,0%	24.646	3,6%	13,4%	-23,0%
Empréstimos e financiamentos	257.202	41,9%	270.417	42,8%	222.113	32,4%	-4,9%	21,7%
Passivos de arrendamentos	2.095	0,3%	-	0,0%	86.972	12,7%	100,0%	-100,0%
Obrigações tributárias a recolher	52.129	8,5%	62.237	9,9%	11.521	1,7%	-16,2%	440,2%
Provisões diversas	13.060	2,1%	11.914	1,9%	-	0,0%	0,0%	100,0%
Outros passivos	11.672	1,9%	27.210	4,3%	17.286	2,5%	-57,1%	57,4%
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>469.336</b>	<b>76,5%</b>	<b>515.776</b>	<b>81,7%</b>	<b>483.248</b>	<b>70,5%</b>	<b>-9,0%</b>	<b>6,7%</b>
<b>Não Circulante</b>								
Fornecedores	-	0,0%	264	0,0%	9.875	1,4%	-100,0%	-97,3%
Empréstimos e financiamentos	62.986	10,3%	24.051	3,8%	22.835	3,3%	161,9%	5,3%
Passivos de arrendamentos	1.297	0,2%	-	0,0%	210.843	30,8%	100,0%	-100,0%
Obrigações tributárias a recolher	182.282	29,7%	185.145	29,3%	27.716	4,0%	-1,5%	568,0%
Partes relacionadas	28.904	4,7%	27.712	4,4%	431	0,1%	4,3%	6329,7%
Outros passivos	487	0,1%	459	0,1%	64.552	9,4%	6,1%	-99,3%
Prov. para riscos fiscais, trab. e cíveis	83.791	13,7%	68.694	10,9%	-	0,0%	22,0%	100,0%
Provisões diversas	68.491	11,2%	50.950	8,1%	12.494	1,8%	34,4%	307,8%
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>428.238</b>	<b>69,8%</b>	<b>357.275</b>	<b>56,6%</b>	<b>348.746</b>	<b>50,9%</b>	<b>19,9%</b>	<b>2,4%</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>								
Capital social	879.785	143,5%	795.142	125,9%	795.142	116,0%	10,6%	0,0%
Reservas de capital	6.745	1,1%	94.629	15,0%	94.629	13,8%	-92,9%	0,0%
Reservas de reavaliação	24.096	3,9%	26.201	4,1%	28.315	4,1%	-8,0%	-7,5%
Ajustes acumulados de conversão	-	0,0%	-	0,0%	156.067	22,8%	0,0%	-100,0%
Ajustes de avaliação patrimonial (custo at	62.543	10,2%	63.300	10,0%	64.074	9,3%	-1,2%	-1,2%
Prejuízos acumulados	(1.257.593)	-205,1%	(1.220.661)	-193,2%	(1.284.855)	-187,5%	3,0%	-5,0%
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>(284.424)</b>	<b>-46,4%</b>	<b>(241.389)</b>	<b>-38,2%</b>	<b>(146.628)</b>	<b>-21,4%</b>	<b>17,8%</b>	<b>64,6%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>613.150</b>	<b>100,0%</b>	<b>631.662</b>	<b>100,0%</b>	<b>685.366</b>	<b>100,0%</b>	<b>-2,9%</b>	<b>-7,8%</b>

AV <sup>1</sup>(Análise Vertical)

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais****Análise Comparativa das Demonstrações de Resultados**

Exercício findo em 31 de dezembro em 2019, 2018 e 2017

(Valores expressos em R\$ mil, exceto o lucro líquido do exercício por ação)

Demonstração do Resultado do Período	Dados Consolidados						Var % 2019 x 2018	Var % 2018 x 2017
	2019	AV <sup>1</sup>	2018 (reapresentado)	AV <sup>1</sup>	2017			
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>1.059.746</b>	<b>100%</b>	<b>974.190</b>	<b>100%</b>	<b>1.096.718</b>	8,8%		-11,2%
Custo dos produtos vendidos	(648.719)	61,2%	(607.747)	62,4%	(598.844)	6,7%		1,5%
<b>Resultado bruto</b>	<b>411.027</b>	<b>38,8%</b>	<b>366.443</b>	<b>162,4%</b>	<b>497.874</b>	<b>12,2%</b>		<b>-26,4%</b>
<b>Despesas / Receitas Operacionais</b>	<b>(350.038)</b>	<b>33,0%</b>	<b>(371.157)</b>	<b>38,1%</b>	<b>(319.167)</b>	<b>-5,7%</b>		<b>16,3%</b>
Despesa com vendas	(224.192)	21,2%	(227.028)	23,3%	(304.526)	-1,2%		-25,4%
Despesas gerais e administrativas	(87.284)	8,2%	(86.616)	8,9%	(85.346)	0,8%		1,5%
Outras receitas/despesas operacionais líquidas	(38.562)	3,6%	(57.513)	5,9%	70.705	-33,0%		-181,3%
Resultado de equivalência patrimonial	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%		0,0%
<b>Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos</b>	<b>60.989</b>	<b>-5,8%</b>	<b>(4.714)</b>	<b>-0,5%</b>	<b>178.707</b>	<b>-1393,8%</b>		<b>-102,6%</b>
Receitas financeiras	1.784	0,2%	159.663	16,4%	12.980	-98,9%		1130,1%
Despesas financeiras	(107.231)	10,1%	(87.272)	9,0%	(89.591)	22,9%		-2,6%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(105.447)</b>	<b>-10,0%</b>	<b>72.391</b>	<b>-7,4%</b>	<b>(76.611)</b>	<b>-245,7%</b>		<b>-194,5%</b>
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>(44.458)</b>	<b>-4,2%</b>	<b>67.677</b>	<b>6,9%</b>	<b>102.096</b>	<b>-165,7%</b>		<b>-33,7%</b>
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	4.664	0,4%	2.489	0,3%	24.728	87,4%		-89,9%
Resultado líquido das operações continuadas	(39.794)	-3,8%	70.166	7,2%	126.824	-156,7%		-44,7%
<b>Lucro / Prejuízo do período</b>	<b>(39.794)</b>	<b>-3,8%</b>	<b>70.166</b>	<b>7,2%</b>	<b>126.824</b>	<b>-156,7%</b>		<b>-44,7%</b>
Lucro / Prejuízo por ação (R\$) - Básico	(0,33672)		1,29782		2,34579			
Lucro / Prejuízo por ação (R\$) - Diluído	(0,33672)		0,58439		0,96065			

AV <sup>1</sup>(Análise Vertical)

**10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro****10.2 - Os diretores devem comentar.****(a) Resultados das operações do emissor, em especial.****(i) descrição de quaisquer componentes da receita****Volume de Produtos Vendidos**

Em 2019, o volume alcançou 471,9 mil toneladas, representando um incremento de 4,4%, em comparação com o mesmo período do ano anterior. O crescimento está suportado por uma melhora operacional da execução comercial, mix de produtos e novos lançamentos nas categorias:

(i) Detergente - Limpol Jabuticaba e Tangerina em edições limitadas e (ii) Amaciante para roupas - Mon Bijou Intense 2L e novas fragrâncias do Mon Bijou concentrado nas versões Magia, Noite dos Sonhos e Mistério.

**Receita Líquida de Vendas**

Em 2019, a receita líquida consolidada apresentou um aumento de 1,2%, atingindo a marca de R\$ 1.059,7 milhões representando um aumento de 8,8%, frente ao ano de 2018 (R\$ 974,2 milhões), frutos de ações como: reposicionamento de preços implantado no primeiro trimestre de 2019, melhorias na execução comercial e das inovações nas categorias Detergente e Amaciante.

No segundo semestre, foi realizado novo reposicionamento de preço em determinadas categorias, visando minimizar o impacto na estrutura de custos de insumos indexados ao Dólar, com o objetivo de preservar as margens operacionais. Em 2017, nossa receita líquida de vendas encerrou com R\$ 1.096,7 milhões.

**Custo de Produtos Vendidos (CPV consolidado)**

No exercício social de 31 de dezembro de 2019, o custo de produtos vendidos totalizou R\$ 648,7 milhões, alta de 6,7% comparado com o ano anterior (2018), explicado principalmente pelo aumento do volume de vendas e pela variação cambial do Real contra Dólar Norte Americano. Apesar do aumento absoluto, o CPV sobre a Receita Líquida teve uma redução de 1,2 pp, com melhora da rentabilidade da Companhia. Em 2017 o custo de produtos e mercadorias vendidas totalizou R\$ 598,8 milhões.

**10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro****Lucro Bruto**

O lucro bruto foi de R\$ 411,0 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, uma redução de 12,2% em relação ao mesmo período em 2018 (R\$ 366,4 milhões). Esse crescimento se deve ao reposicionamento de preços e aumento de volume, impulsionado pelo lançamento de novos produtos como o detergente líquido Limpol Jabuticaba e Tangerina, com edição limitada, e amaciante Mon Bijou Intense 2L e as novas fragrâncias do Mon Bijou concentrado nas versões Magia, Noite dos Sonhos e Mistério. Em 2017 o lucro bruto foi de R\$ 497,9 milhões.

**Vendas, Despesas Gerais e Administrativas**

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 350,0 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, uma redução de 5,7% em relação aos R\$ 371,2 milhões registrados em 2018, decorrente da reclassificação contábil para adequação à norma CVM - 762/16 (CPC47 das normas contábeis equivalente ao IFRS15 das normas internacionais de contabilidade), reclassificando R\$ 82,0 milhões das Despesas Operacionais (investimento comerciais) para a Receita Líquida (2018 foi reapresentado, no montante de R\$ 72,5 milhões), com mais detalhes na Nota 2.5 - Reapresentação de informações anteriormente apresentadas das Demonstrações Contábeis. Em 2017 essas despesas foram de R\$ 319,2 milhões.

**Lucro Líquido/Prejuízo) do Período**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia encerrou o ano com prejuízo líquido de R\$ 40,5 milhões, apresentando uma piora em relação ao exercício anterior (2018) o qual apresentou um lucro líquido de R\$ 70,2 milhões decorrentes principalmente pelo efeito da baixa contábil da variação cambial da extinta Bombril Overseas, que trouxe um impacto positivo de R\$ 156 milhões no resultado financeiro, seguido da provisão de honorários de êxito decorrente da troca do escritório de advocacia que patrocinava as ações Tributárias do T-Bills no valor de R\$ 34,2 milhões e provisão de processo cível do Banco Santos (R\$ 6,8 milhões). Em 2016 a Companhia encerrou o ano com lucro líquido de R\$ 126,8 milhões.

## 10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

### (i) fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais.

O ano de 2019 foi marcado pela retomada do crescimento da Bombril. Atuamos fortemente para dar à Companhia uma estrutura que assegure seu crescimento em termos de receita e rentabilidade de modo sustentável, ações que trouxeram aumento de volume e reposicionamento de preço, que alavancaram a receita da Companhia. Nesse sentido, destacamos as ações implementadas nas áreas Comercial, Marketing, Cadeia de Suprimentos e Industrial. Todo esse trabalho teve como foco a visão de que devemos estar cada vez mais próximos de nossos clientes, oferecendo produtos cuja qualidade seja percebida e valorizada.

#### Focos Estratégicos

A Bombril promoveu uma ampla revisão estratégica dos seus negócios em 2019, com foco no aumento das vendas, produtividade e preservação das margens. Entre as principais ações de destaque podemos citar:

- Inovação e Novos Produtos:
- Presença na mídia
- Revisão de categorias
- Produtividade operacional

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia alcançou uma Receita Bruta de R\$ 1.585,3 milhões, crescimento de 8,8%, que corresponde a R\$ 127,8 milhões superior em relação ao mesmo período de 2018 (R\$ 1.457,5 milhões), fruto de ações como: reposicionamento de preços implantado no primeiro trimestre de 2019, melhorias na execução comercial e das inovações nas categorias Detergente e Amaciante.

O resultado líquido registrou prejuízo de R\$ 40,5 milhões, representando um recuo de 157,7%, quando comparado ao lucro de R\$ 70,2 milhões apresentados em igual período de 2018.

Quando desconsiderados os eventos não recorrentes do resultado líquido Pro-forma do 12M19, no valor de R\$ 56,2 milhões, relacionados aos efeitos das provisões de honorários de êxito decorrente da contratação de escritório de advocacia para as ações tributárias do T-Bills (R\$ 17,6 milhões) e de processos cíveis de períodos anteriores à 2010, cuja avaliação do risco de perda foi alterada durante

**10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**

o exercício de 2019 e respectiva atualização monetária (R\$ 21,1 milhões), baixa efetiva do ágio da marca Lysoform (R\$ 5,2 milhões) e Outras despesas não recorrentes de consultoria estratégica contratada em 2019 para alavancagem de processos operacionais, comerciais e de marketing e de impairment de ativos imobilizados em desuso (R\$ 12,3 milhões), apresenta um lucro de R\$ 15,7 milhões.

Em relação ao resultado 12M18, observamos eventos não recorrentes no montante de R\$ 115,0 milhões, decorrentes dos efeitos da baixa contábil da variação cambial da extinta Bombril Overseas, que trouxe um impacto contábil positivo de R\$ 156 milhões no resultado financeiro, seguido da provisão de honorários de êxito decorrente da troca do escritório de advocacia que patrocinava as ações Tributárias do T-Bills no valor de R\$ 34,2 milhões e provisão de processo cível do Banco Santos (R\$ 6,8 milhões), que quando desconsiderados, apresenta um prejuízo de R\$ 44,8 milhões.

Analizando o resultado líquido Pro-forma, o ano de 2019 apresentou um lucro de R\$ 15,7 milhões, em bases comparáveis, contra prejuízo de R\$ 44,8 milhões de 2018 (-135.1%). A rentabilidade, em relação à receita líquida, na mesma base comparativa, apresentou uma melhora de 6,1 p.p., atingindo 1,5%. Essa melhora é o reflexo das ações implementadas ao longo do ano, retomando o caminho de crescimento de volume e aumento da rentabilidade, tornando-se uma empresa mais eficiente.

Em 31 de dezembro de 2018, o conjunto de fatores como: (i) a corrida presidencial, que gerou estagnação dos investimentos enquanto aguardavam a definição do nome do novo presidente; (ii) a greve dos caminhoneiros, que trouxe pressão para os custos de frete, componente relevante na estrutura de custos de nossas operações; e (iii) a disparada do dólar, que alcançou preços muito superiores as expectativas de mercado, impactaram o resultado, tornou o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 ainda mais desafiador, nos obrigando a implementar ações para mitigar os riscos do negócio, através de aumentos de tabela de preços, além de esforços de reduções de custos e despesas. Caso as medidas de contenção não fossem implementadas tempestivamente, os impactos certamente teriam sido agravados.

**(b) Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços.**

**10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**

O volume de produtos vendidos totalizou 471,9 mil toneladas em 2019, contra 451,9 mil toneladas em 2018. Em 2017 o volume de vendas foi de 479,8 mil toneladas.

Em 2019, a Companhia alcançou a marca de R\$ 1.585,3 milhões de Receita Bruta, crescimento de 8,8%, que corresponde a R\$ 127,8 milhões superior em relação ao mesmo período de 2018 (R\$ 1.457,5 milhões), fruto de ações como: reposicionamento de preços implantado no primeiro trimestre de 2019, melhorias na execução comercial e das inovações nas categorias Detergente e Amaciante.

No segundo semestre, foi realizado novo reposicionamento de preço em determinadas categorias, visando minimizar o impacto na estrutura de custos de insumos indexados ao Dólar, com o objetivo de preservar as margens operacionais.

A Receita Líquida de Vendas, atingiu o montante de R\$ 1.059,7 milhões, ante R\$ 974,2 milhões no 12M18, representando um aumento de 8,8%. Cabe ressaltar que houve uma reclassificação contábil, para aprimorar a apresentação das bonificações comerciais, no valor de R\$ 82,0 milhões de Despesas Operacionais para a Receita Líquida de vendas (o mesmo foi feito para fins comparativos em 2018, no montante de R\$ 72,5 milhões).

**(c) Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor.**

**Inflação**

O resultado da Companhia é afetado pela inflação. Uma parte de nossos custos e despesas é incorrida em Reais e é impactada quando nossos fornecedores e prestadores de serviços aumentam seus preços.

**Câmbio**

Os resultados operacionais e financeiros da Companhia, são afetados pela variação cambial entre o Real contra Dólar Norte Americano, visto que uma parte relevante dos custos de matérias primas e

**10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**

embalagens estão indexados ao Dólar Norte Americano. Esse tipo de risco pode afetar positivamente ou negativamente o custo do produto vendido.

**Taxa de juros**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a queda da taxa de juros teve impacto positivo nas despesas financeiras da Companhia, com redução das taxas pós-fixadas atreladas ao Certificado de Depósito Bancário (CDI) e SELIC.

De forma proporcionalmente menor, teve impacto negativo na receita financeira da Companhia, uma vez que suas aplicações financeiras estão atreladas ao Certificado de Depósito Bancário (CDI).

O risco da taxa de juros decorre da possibilidade de a Companhia e as suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.



**10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs**

**10.3 - Os diretores devem comentar os efeitos relevantes e impactos nas demonstrações financeiras e resultados da Companhia.**

**a) introdução ou alienação de segmento operacional;**

Não aplicável para a Companhia nos 3 últimos exercício sociais.

**b) constituição, aquisição ou alienação de participação societária;**

Aquisição da empresa BB Logística Ltda (“BBLog”)

Em 30 de agosto de 2019, a controlada Brilmaq adquiriu 100% do capital da BB Logística Ltda. (“BBLog”), representando a decisão da Companhia de internalizar o processo de logística e, consequentemente, reduzir o custo da operação de distribuição.

O preço de aquisição foi determinado levando em consideração (i) o valor da opção de compra estabelecido no contrato de prestação de serviços firmado junto a Agrega Soluções e Apoio Ltda. e (ii) preço da transferência da estrutura de primarização.

A mensuração e reconhecimento da participação da Brilmaq na BBLog foi realizada com base nas informações contábeis intermediárias de 30 de agosto de 2019.

O valor contábil dos ativos e passivos identificáveis da BB Log na data da aquisição é representado por:

	Base da Aquisição 30/8/2019
Ativos Circulantes	2.374
Ativos não circulantes	-
Passivos circulantes	(1.925)
Passivos não circulantes	(154)
Valor justo provisório da participação nos ativos líquidos identificáveis	295
Preço de aquisição estimado	290
Deságio	5
Valor a pagar	290
	290

**10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs**

A combinação de negócio acima foi contabilizada utilizando o método de aquisição.

O investimento na BB Log é mensurado usando-se o método da equivalência patrimonial por estar classificado como investimento em controlada pela Brilmaq. A data de reporte das demonstrações contábeis da BB Log é coincidente com a da controladora. As informações da BB Log em 30 de agosto de 2019 são representadas por:

	30/8/2019
Caixa e equivalentes de caixa	228
Outros ativos circulantes	2.146
Ativos Circulantes	<b>2.374</b>
Ativos não circulantes	
Ativo total	<b>2.374</b>
Passivos financeiros circulantes	(449)
Outros passivos circulantes	(1.476)
Passivos circulantes	(1.925)
Passivos financeiros não circulantes	-
Outros passivos não circulantes	(154)
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>(295)</b>

Não existem compromissos não reconhecidos que podem dar origem a uma saída futura de caixa ou de outros recursos.

**c) eventos ou operações não usuais;**

Em 27 de setembro de 2019, a Companhia concluiu o plano de reestruturação societária que consistiu na contratação PricewaterhouseCoopers (PwC) das British Virgin Islands (BVI) para atuar como “Liquidante” no processo de encerramento da Bombril Overseas Inc, aprovado pelo Conselho de Administração em 13 de março de 2017, cujos objetivos foram a racionalização e simplificação de processos, redução de custos e gestão eficiente da estrutura societária do Grupo Bombril.

Na última etapa da reestruturação societária restou um passivo de R\$17.911 da Brilmaq com a Bril Cosméticos S.A. (“Bril”), que foi compensado por meio da redução do capital social da Bril, conforme aprovado pelo Conselho de Administração da Bombril na supracitada data

**10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases****10.4 - Os diretores devem comentar:****a) mudanças significativas nas práticas contábeis****31/12/2019 (data da implementação da norma)****Operações de Arrendamento Mercantil - CPC 06 (R2) / IFRS 16**

A norma IFRS 16 / CPC 06 (R2) foi adotada em 1º de janeiro de 2019 com o objetivo de unificar o modelo de contabilização do arrendamento, os quais os arrendatários reconhecem os passivos assumidos em contrapartida dos ativos de direito de uso. A Companhia realizou a aplicação desta norma conforme quadro sumário a seguir:

	Controladora	Consolidado
	01/01/2019	01/01/2019
	Direito de uso	Direito de uso
Edifícios	1.774	-
Máquinas e equipamentos	4.257	963
Veículos	5.095	5.095
<b>Total</b>	<b>11.126</b>	<b>6.058</b>

**IFRIC 23 – Incerteza em relação a Tratamentos Tributários sobre o Lucro (ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro)**

A nova interpretação vigente estabelece requisitos de reconhecimento e mensuração em situações onde a Companhia tenha definido durante o processo de apuração dos impostos sobre o lucro. A Administração aplicou a nova interpretação desde 1º. de janeiro de 2019 e não identificou qualquer impacto em suas demonstrações financeiras.

**01/01/2018 (data da implementação da norma)****IFRS 9 / CPC 48 - Instrumentos Financeiros**

A Companhia adotou o IFRS 9/CPC48 com aplicação a partir de 1º de janeiro de 2018 o IFRS 9 / CPC 48 – Instrumentos Financeiros substitui a IAS 39– Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A IFRS 9 reúne todos os três aspectos da contabilização de instrumentos financeiros:

## 10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

### Classificação e mensuração – ativos e passivos financeiros

O IFRS 9 / CPC 48 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

### Redução ao valor recuperável (*impairment*) – ativos financeiros e ativos contratuais

A norma substituiu o modelo de “perdas incorridas” do CPC 38/IAS 39 por um modelo prospectivo de “perdas de crédito esperadas”. O novo modelo de perdas esperadas se aplica aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou valor justo por meio do resultado, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais.

O impacto da adoção inicial do novo modelo prospectivo de apuração da provisão para perdas esperadas resultou no seguinte ajuste, reconhecido contra prejuízos acumulados em 1º de janeiro de 2018:

	<b>Ajuste de adoção inicial IFRS 9</b>
Perdas de crédito esperadas	(3.512)
Impostos diferidos	1.194
<b>Total reconhecido em prejuízos acumulados no patrimônio líquido</b>	<b>(2.318)</b>

### **IFRS 15 / CPC 47 – Receitas de contratos com clientes**

A IFRS 15 / CPC 47, substitui o CPC 17 (R1) - Contratos de Construção (equivalente à norma internacional IAS 11), CPC 30 - Receitas (equivalente à norma internacional IAS 18) e interpretações relacionadas e se aplica, com exceções limitadas, a todas as receitas decorrentes de contrato com cliente. O CPC 47 estabelece um modelo de cinco etapas para contabilizar a receita proveniente de contrato com cliente e exige que a receita seja reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente.

#### **Os impactos da adoção da nova norma foram:**

- (a) Direito de devolução, abatimentos e descontos

**10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**

	<b>Ajuste de adoção inicial IFRS 15</b>
Deduções da receita	(9.914)
Impostos diferidos	3.371
<b>Total reconhecido em prejuízos acumulados no patrimônio líquido</b>	<b>(6.543)</b>

**b) efeitos significativos nas práticas contábeis;**

Os impactos das mudanças das práticas contábeis estão apresentados no tópico anterior.

**c) Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor**

Os auditores externos emitiram relatório de auditoria em 26 de março de 2019 e concluíram sem ressalvas o exame de auditoria das demonstrações financeiras de 2019, conforme a seguir:

“Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Bombril S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Bombril S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).”

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa 2.1 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que indica que a Companhia incorreu em prejuízo de R\$40.847 mil durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e, conforme balanço patrimonial nessa data, o passivo total da

**10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**

Companhia excedeu o ativo total em R\$285.117 mil. Esses eventos e condições e o histórico de prejuízos operacionais indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.”

## **10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas**

**10.5 - Os diretores devem indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pelo emissor, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: previsões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros.**

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis.

As políticas contábeis adotadas são:

### **Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Os ativos e passivos monetários, quando aplicável, são ajustados pelo seu valor presente no registro inicial da transação, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos e as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes. Subsequentemente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais.

### **Contas a receber de clientes**

São apresentadas ao valor de realização e ao valor presente, se relevante. No período apresentado, o ajuste a valor presente calculado das contas a receber de clientes de curto prazo foi considerado não relevante. A provisão para perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa foi constituída com base na análise individual dos créditos, incluindo a avaliação de risco de crédito para cada faixa de valor vencido, classificação de risco do cliente e o histórico de perdas, e foi considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber. Nos casos de inadimplência, a

## **10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas**

Companhia e suas controladas adotam o procedimento de cobrança direta junto aos clientes, terceirização da cobrança e, em alguns casos, cobrança judicial.

### **Provisão para perdas do valor recuperável de ativos**

Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando o valor contábil líquido dos referidos ativos ultrapassa o recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o seu valor líquido de venda, essa diferença é reconhecida no resultado do exercício.

### **Provisões Gerais**

Provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado. É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando o Grupo espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida e qualquer reembolso.

### **Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

A Companhia é parte de diversos processos judiciais de natureza cível, trabalhistas e tributária. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência ou obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação as evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.



## 10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

### **Julgamento, Estimativas e Premissas. Contábeis Significativas**

Na aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativa a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas caso se a revisão afetar apenas este período ou também em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

A seguir são apresentadas as principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens da incerteza nas estimativas no final de cada período de relatório, que podem levar a ajustes significativos nos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo exercício.

#### **(i) Imposto de renda e contribuição social**

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados, limitando-se a utilização a 30% dos lucros tributáveis futuros anuais.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias e créditos fiscais consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentados em estudo técnico de viabilidade aprovados pelos órgãos da Administração.

#### **(ii) Teste de redução do valor recuperação de ativos**

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, são revistos para se identificar perdas não recuperáveis sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas**

que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, a perda é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no nível mais baixo para o qual existem as unidades geradoras de caixa identificáveis separadamente.

**(iii) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos, provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

**10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs**

**10.6 - Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:**

**a) os ativos e passivos detidos do emissor, direta ou indiretamente, não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:**

**i) arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos;**

Nos últimos 03 exercícios sociais, a Companhia não possui ativos ou passivos, direta ou indiretamente, que não estejam evidenciados nas demonstrações financeiras consolidadas.

**ii) carteiras de recebíveis baixadas sobre os quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos;**

A Companhia informa que não existiam carteiras de recebíveis baixadas sobre os quais mantinha riscos e responsabilidades não evidenciados nas demonstrações financeiras consolidadas nos balanços patrimoniais findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017.

**iii) contratos de futura compra e venda de produtos e serviços;**

Nos 03 últimos exercícios sociais, não houve contrato de futura compra e venda de produtos e serviços pela Companhia que não estejam evidenciados nas demonstrações financeiras consolidadas.

**iv) contratos de construção não terminada.**

Não existiam contratos de construção não terminada pela Companhia não evidenciados nas demonstrações financeiras consolidadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017.

**v) Contratos de recebimentos futuros de financiamento.**

**10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs**

Não existiam contratos de recebimento futuros de financiamentos não evidenciados nas demonstrações financeiras consolidadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017.

**b) outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras;**

Não há outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras consolidadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

**10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados**

**10.7 - Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.6, os diretores devem comentar:**

**(a) como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor;**

Não existem ativos e passivos detidos pela Companhia que não aparecem nas demonstrações financeiras consolidadas.

**(b) natureza a propósito da operação;**

Não existem ativos e passivos detidos pela Companhia que não estejam evidenciados em nossas demonstrações financeiras consolidadas.

**(c) natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação:**

Não existem ativos e passivos detidos pela Companhia que não aparecem nas demonstrações financeiras consolidadas.

**10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios**

**10.8 - Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:**

**a) Investimentos incluindo:**

**i) descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos.**

A Companhia permanecerá focada em capturar ações para melhoria da rentabilidade, prevendo para o ano apenas os investimentos necessários para a manutenção da linha de produção de seus produtos, uma vez que as linhas de produção estão dimensionadas para suportar aumentos dos volumes planejados para 2020, em todas as linhas de produtos comercializadas pela Companhia.

**i) fontes de financiamento dos investimentos.**

Durantes os 3 últimos exercícios, as principais fontes de financiamento foram sua geração de caixa operacional e captação de recursos mediante empréstimos ou financiamentos via Instituições Financeiras.

**iii) desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos.**

A Companhia, com frequência, avalia oportunidades de otimização de seus ativos com a visão estratégica de gerar maior retorno aos seus negócios e objetivando adequar duas capacidades de produção aos novos patamares de demanda no mercado me que atua. Não há desinvestimentos relevantes em andamento e ou previstos.

**b) Aquisições já divulgadas de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor.**

Em 2019 a Companhia não investiu materialmente no aumento da capacidade produtiva, uma vez que as linhas de produção estão dimensionadas para suportar aumentos dos volumes planejados para 2020, em todas as linhas de produtos comercializadas pela Companhia.

**c) Novos produtos e serviços, indicando:(i) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas; (ii) montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de**

**10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios**

**novos produtos e serviços;(iii) projetos em desenvolvimentos já divulgados; (iv) montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos e serviços;**

No exercício findo em 2019, a Companhia encerrou o ano com 16 marcas e com 262 itens em seu portfólio. No ano de 2018 a Companhia encerrou com 16 marcas e 264 itens e no ano de 2017, encerrou com 17 marcas e 260 itens em seu portfólio, como forma de atualização permanente do mix de produtos, com vistas à melhoria da rentabilidade.

**10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante**

**10.9 - Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentado nos demais itens desta seção.**

Não existem outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional da Companhia e que não tenham sido informados nesta seção "10".